

CHAMINÉ DA ANTIGA SERRARIA MORTARI



Vista para a Cerâmica e Serraria Mortari, ao fundo a Chaminé.
Fonte: Acervo MHL (2024)



Chaminé atualmente.
Fonte: Autores (2024).

DEFINIÇÃO

Chaminé cerâmica remanescente da antiga Serraria Mortari, que por sua vez compunha um conjunto industrial juntamente com a Cerâmica Mortari.

LOCALIZAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Rua Acre, nº 321	Q160/E1	Vila Casoni

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações
Remanescente industrial / Chaminé da Serraria Mortari	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa

SIGNIFICÂNCIA

A Chaminé da antiga Serraria Mortari é um remanescente do que um dia foi um complexo industrial que unia a Serraria, fundada em 1936, e a Cerâmica, instalada no início da década de 1940. A presença das Indústrias Mortari em Londrina está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento que a cidade presenciou, sobretudo a partir da política propagandista adotada pela Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), que ressaltava a abundância de recursos na região. Neste sentido, a chaminé pode ser considerada um elemento importante para o patrimônio cultural de Londrina, visto que marcou a paisagem da cidade por mais de oito décadas, acompanhando o crescimento do município.

A construção da Chaminé em questão se deu após um acidente em 1939, causado por uma explosão na caldeira que era utilizada na Serraria em seus anos iniciais. A caldeira possuía uma chaminé de metal, consideravelmente menor do que a chaminé posterior construída com tijolos. Com a destruição da antiga caldeira e chaminé de metal, iniciou-se a construção da Chaminé de alvenaria de tijolos alguns dias após o acidente, ainda no ano de 1939.

O encerramento das atividades da Serraria Mortari se deu entre 1967 e 1968 devido a mudanças no cenário econômico nacional, além da diminuição da abundância de madeiras na região (Boni, Unfried e Bennato, 2013, p. 90). Pouco tempo depois, a partir de 1975, a Cerâmica Mortari foi gradualmente encerrando suas atividades, até que em 1980 fechou suas portas em definitivo, muito devido ao encarecimento da matéria prima utilizada em sua linha de produção.

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Data Folha

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

2024 1/11

INVENTÁRIO DE OBJETO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro Import. Excepc.

SIGNIFICÂNCIA

As chaminés da Cerâmica foram todas demolidas, restando naquele espaço apenas o portal que encontra-se preservado atualmente junto ao Supermercado Condor na Rua Rio Grande do Sul, esquina com a Rua Acre. Por outro lado, optou-se pela não demolição da chaminé da Serraria visto o risco de comprometimento dos barracões localizados ao redor da estrutura.

No início de 2024, a possível demolição da chaminé ganhou destaque após uma reportagem no programa Meio Dia Paraná, da RPC Londrina, informar que no local seria construída uma farmácia. A notícia repercutiu e gerou uma comoção em diferentes setores da sociedade local, que solicitaram a preservação da estrutura. Poucos dias após a transmissão da reportagem, quando iniciou-se o processo de demolição da chaminé, a obra foi interditada por determinação do prefeito Marcelo Belinati. Essa mobilização reforça o valor histórico e simbólico da chaminé como parte da memória coletiva de Londrina, destacando sua relevância como patrimônio cultural da cidade.

Valores

Valor Histórico e Documental

A Chaminé integrava a antiga Serraria Mortari, que compunha um conjunto industrial junto à Cerâmica Mortari. Esse complexo desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento econômico de Londrina, em especial a Serraria, devido a abundância de matéria prima na jovem cidade. Sendo assim, possui também um valor documental que remonta ao primeiro ciclo econômico da cidade — a madeira — responsável pelo desenvolvimento inicial de Londrina. Além disso, tanto a Serraria quanto a Cerâmica Mortari desempenharam um papel relevante no setor da construção civil, inicialmente com o uso da madeira característico das residências das primeiras décadas e, posteriormente, na transição para os métodos construtivos em alvenaria de tijolos, transformando a paisagem urbana e a identidade de Londrina.

Valor Urbanístico

Localizada em um ponto estratégico da cidade, a Chaminé indica o papel dos conjuntos industriais no tecido urbano e na configuração espacial de Londrina a partir da forte relação com a linha férrea, elemento muito importante desde o Plano Inicial de 1932.

Valor Arquitetônico, Tecnológico e Industrial

A Chaminé é um exemplar das técnicas construtivas empregadas na época e dos métodos produtivos que caracterizavam o início da industrialização em Londrina. Além disso, é representante do patrimônio industrial, considerado um registro das transformações geradas pela industrialização e um aglutinador de importantes valores sociais, históricos, arquitetônicos e tecnológicos.

Valor Social

O Conjunto Industrial Mortari empregou dezenas de pessoas, não só de Londrina, mas que vieram de outros locais para trabalhar na Serraria e Cerâmica. Sendo assim, a estrutura pode ser considerada um ponto de referência (visual e social) para a memória coletiva, conectando gerações de londrinenses ao passado industrial da cidade, e evocando o papel desse patrimônio como um elo entre o presente e a história local.



Coroa da Chaminé parcialmente demolida.
Fonte: Autores (2024).

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Data

Folha

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

2024

2/11

DESCRIÇÃO

A Chaminé Mortari, localizada no lote E1 da quadra 160 em Londrina, é construída em tijolos cerâmicos maciços e possui altura total aproximada de 28 metros, dividida em base (1,58 m), fuste (23,84 m) e coroa (2,46 m). A base, com medidas de 3,10 x 3,15 metros, apresenta um acabamento de topo com duas lajes de 12 cm de espessura, sendo a primeira retangular e a segunda octogonal, ambas com padrões alternados de amarração de tijolos. O fuste, que possui diâmetro inicial de 2,70 metros, apresenta marcas de desgaste, variação na coloração dos tijolos e uma diagonal que evidencia a antiga cobertura demolida que envolvia a Chaminé.

Os tijolos utilizados são predominantemente retangulares (5,5 x 11 x 25 cm), com alguns em formato quase triangular, utilizados para criar o formato cônico do fuste. Na coroa, destacam-se cinco camadas de ornamentos escalonados formados por diferentes tipos de tijolos, atribuídos a um construtor de origem italiana, responsável também pelas chaminés da Cerâmica Mortari, já demolidas (Júnior, 2024). Este detalhe torna a Chaminé Mortari um exemplar único e representativo do método construtivo e da assinatura arquitetônica do construtor.

A Chaminé está implantada no limite entre os lotes E1 e D, integrada ao muro divisório que conta com uma abertura de mesma altura da base. O lote E1, onde a estrutura se encontra, é desocupado, sem cercamento, e usado como estacionamento e depósito informal de rejeitos diversos, com fácil acesso ao bem. O entorno imediato apresenta restos de demolição e variações leves no terreno. Com as demolições ao redor, ocorridas no início de 2024, a Chaminé se tornou um elemento destacado na paisagem, permitindo a visualização completa de sua base ao topo. Nas faces visíveis, há sinais de desgaste, como perda de tijolos nas quinas, resquícios de tinta e argamassa de reboco, além de marcas de demolições.



Tijolo cerâmico maciço retangular utilizado na construção da Chaminé.
Fonte: Autores (2024).



Tijolo cerâmico maciço angular utilizado na construção da Chaminé.
Fonte: Autores (2024).

INVENTÁRIO DE OBJETO

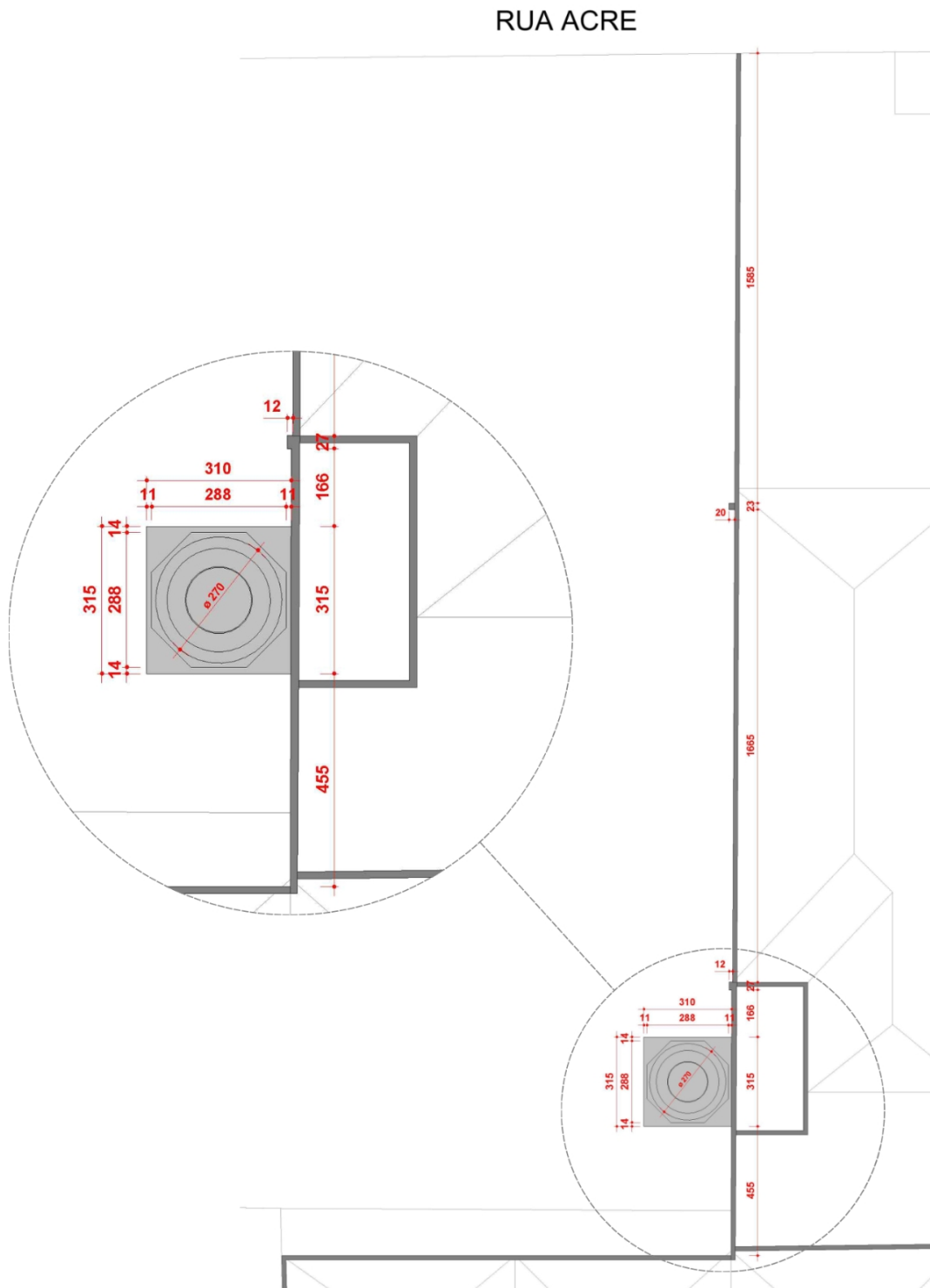
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro Import. Excep.

DESCRIÇÃO

Medidas



Planta baixa e locação da Chaminé.
Fonte: Autores (2024).

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

Data

2024

Folha

4/11

INVENTÁRIO DE OBJETO

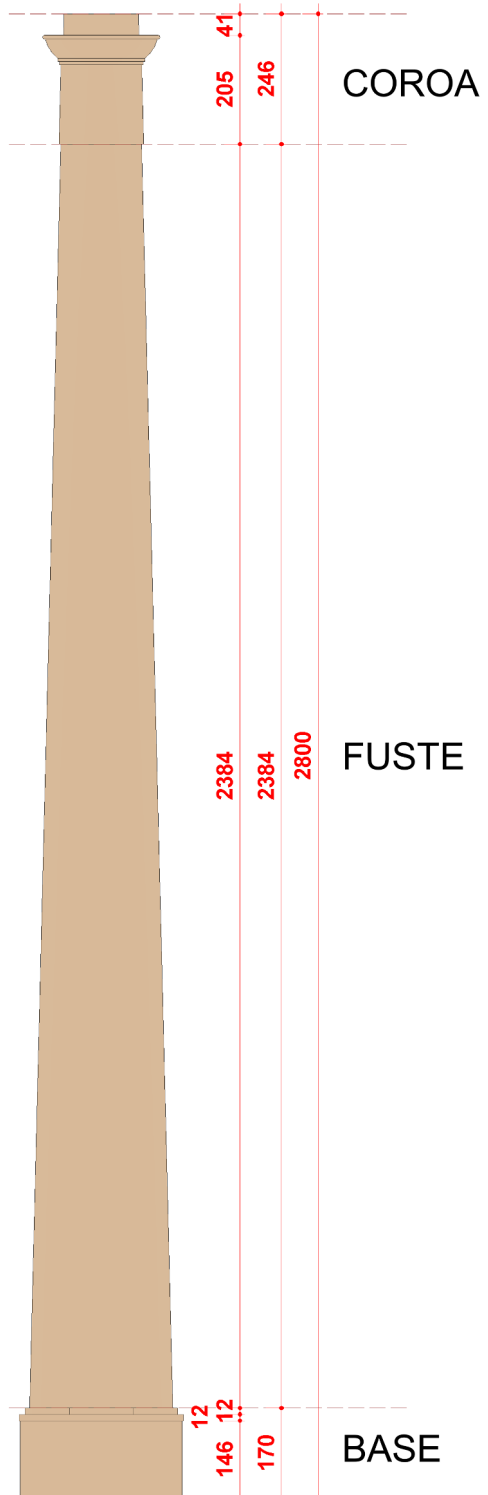
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E3336

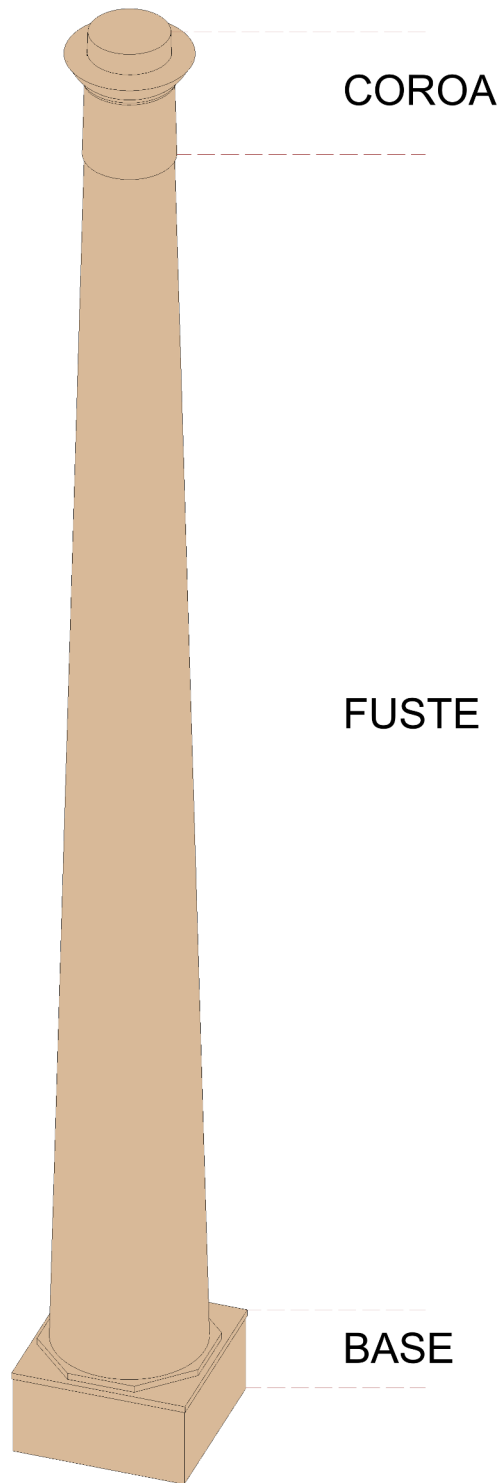
Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Medidas



Elevação da face sul da Chaminé.
Fonte: Autores (2024).



Vista axonométrica da Chaminé.
Fonte: Autores (2024).

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

Data

2024

Folha

5/11

INVENTÁRIO DE OBJETO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Vistas -- Chaminé



Esquema de vistas dos lotes E1 e E2 para a Chaminé.
Fonte: Autores (2024).

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

Data

2024

Folha

6/11

INVENTÁRIO DE OBJETO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

DESCRIÇÃO

Vistas -- Quadra 160

Fachadas da quadra 160.
Fonte: Autores (2024).



Quadra 160 - Rua Jacob Bartolomeu Minatti



Quadra 160A- Rua Jacob Bartolomeu Minatti



Quadra 160 - Rua Acre



Quadra 161 - Rua Acre



Quadra 160 - Rua Rio Grande do Sul

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

Data

2024

Folha

7/11

INVENTÁRIO DE OBJETO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Vistas -- Entorno



Esquema de vistas do entorno para a Chaminé.
Fonte: Autores (2024).

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

Data

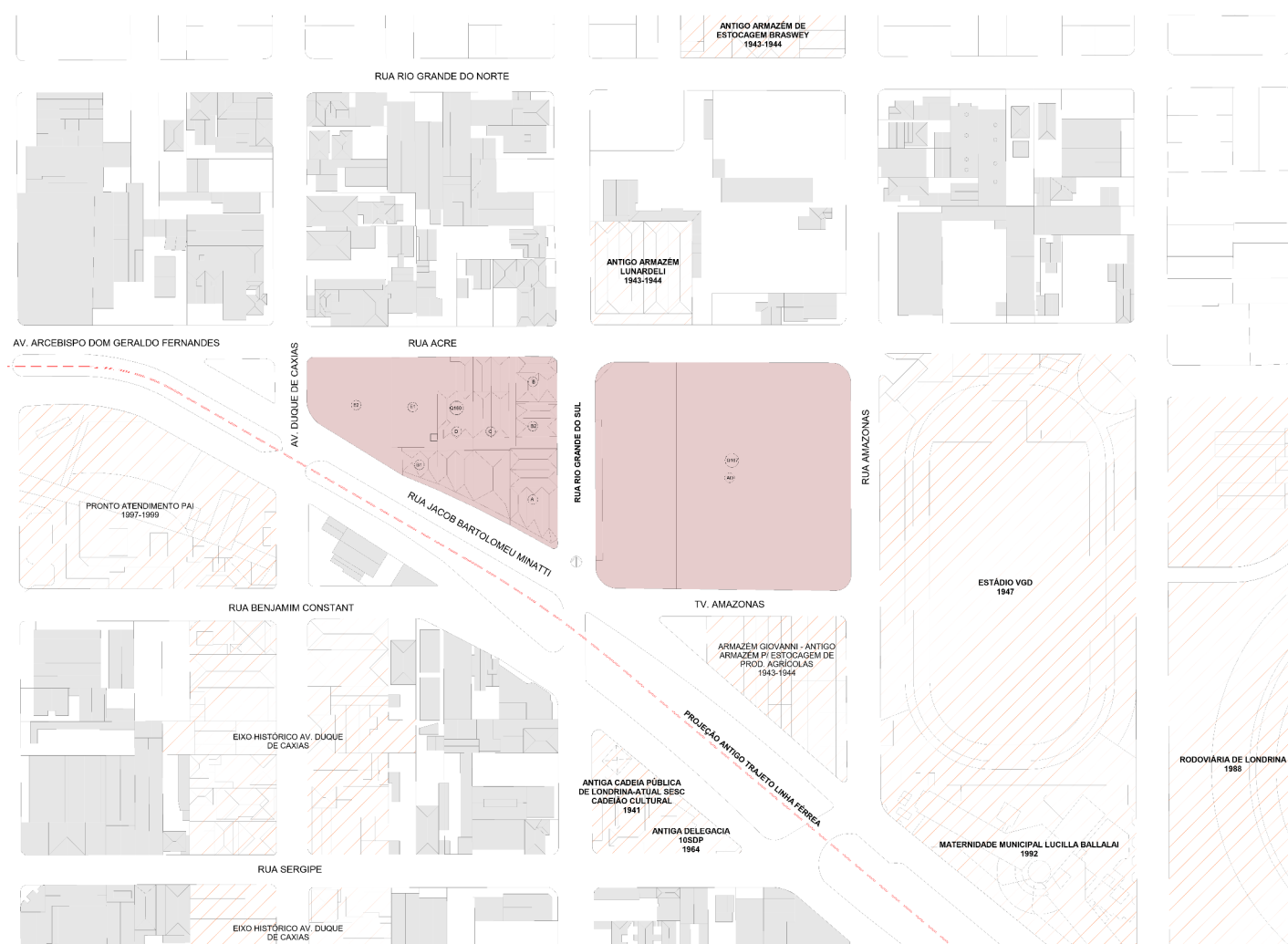
2024

Folha

8/11

DESCRIÇÃO

Inserção Urbana



Inserção urbana e principais obras no entorno da Chaminé.
Fonte: Autores (2024).

INVENTÁRIO DE OBJETO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

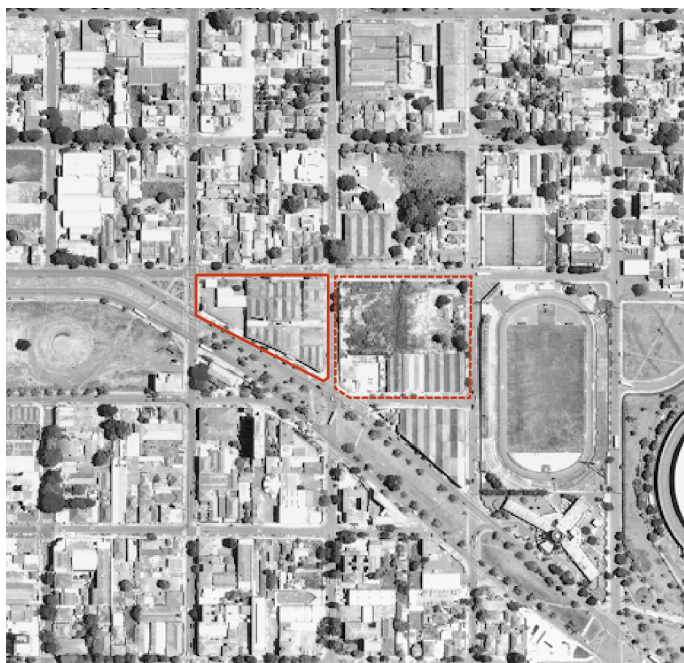
Evolução Urbana



Levantamento aerofotogramétrico, 1949.
Fonte: IPPUL (2024), modificado pelos autores (2024).



Levantamento aerofotogramétrico, 1974.
Fonte: IPPUL (2024), modificado pelos autores (2024).



Levantamento aerofotogramétrico, 1991.
Fonte: IPPUL (2024), modificado pelos autores (2024).



Aerofoto, 2024.
Fonte: Google Earth (2024), modificado pelos autores (2024).

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, Larissa N. Agnelo e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: Estudos de Bens Culturais II

Data

2024

Folha

10/11

INVENTÁRIO DE OBJETO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E336

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

BONI, Paulo César; UNFRIED, Rosana Reineri; BENATTO, Omeletino. **Memórias fotográficas:** a fotografia e fragmentos da história de Londrina. Londrina: Midiograf, 2013.

LONDRINA. Lei nº 11.188, de 19 de abril de 2011. Dispõe sobre a Preservação do Patrimônio Cultural do Município de Londrina. Londrina: Câmara Municipal. 2011. Disponível em: <<https://www1.cml.pr.gov.br/leis/2011/web/LE111882011consol.html>>. Acesso em: 24 out. 2024.

MHL - Museu Histórico de Londrina. Acervo Fotográfico. Consulta em: 24 out. 2024.

MORTARI JUNIOR, Gilson. **Entrevista concedida aos autores.** Londrina, 2024.

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON). Prefeitura Municipal de Londrina. Londrina. Disponível em: <https://geo.londrina.pr.gov.br/>. Acesso em: 16 nov. 2024.